

Identificando as melhores vacas

Um estudo que durou cinco anos avaliou mais de 18 mil fêmeas de 250 rebanhos leiteiros e aponta agora ganhos genéticos, e ainda revela indicadores de manejo reprodutivo

ALTAIR ANTONIO VALLOTO E CLÁUDIO NÁPOLIS COSTA

Em uma iniciativa da Associação Paranaense de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa (APCBRH), em parceria com a Embrapa Gado de Leite, e com apoio do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, através de convênio, foram realizadas as primeiras avaliações genéticas de vacas pertencentes aos rebanhos em Controle Leiteiro Oficial da APCBRH.

No estudo foram consideradas apenas as vacas de primeiro parto, avaliadas para produção de leite, de gordura e de proteína, totalizando 18.849 animais de primeiro parto em mais de 250 rebanhos, distribuídos por todo o estado do Paraná. O estudo também foi importante para caracterizar a melhoria genética da raça e o nível genético dos rebanhos.

Todos os criadores com rebanhos em Controle Leiteiro Oficial desde 2000 (animais de primeiro parto nascidos entre 2000 e 2005) receberam estas avaliações por meio de mídia eletrônica. Esta foi uma demanda do conselho técnico e da diretoria da APCBRH, que teve como coordenadores os autores deste artigo.

Resumidamente, para 18.849 animais de primeira lactação nascidos de 2000 a 2005 os valores médios foram: idade ao primeiro parto de 26,6 meses, com uma produção média, em 305 dias de lactação, de 7.595,3 kg de leite, 251 kg de gordura, 228 kg de proteína e ganhos genéticos médios de 23

kg para produção de leite, 1,06 kg de gordura e 1,25 kg de proteína no citado período.

GANHOS FENOTÍPICOS - Na Figura 1, se observa que a produção média (kg/305 dias) de leite dos animais de primeiro parto nascidos entre 2000 e 2005 aumentou consideravelmente, passando de 7.374 para 7.974 kg, ou seja, um ganho fenotípico de 600 kg entre anos de nascimento com média de 100 kg/ano, indicando que os criadores melhoraram o mane-

jo, alimentação, nutrição e o ambiente, além da seleção dos animais de primeiro parto.

Pode-se observar na Figura 2 que as médias das produções de gordura e de proteína foram maiores para os animais nascidos em 2005, respectivamente, 259,9 kg e 241,9 kg, certamente associadas ao aumento médio da produção de leite. A redução da idade ao primeiro parto foi considerável, atingindo 3 meses no período, o que significa melhoria das condições de manejo, seleção de animais mais precoces, resultando em ganhos na eficiência reprodutiva e no intervalo de gerações.

Além de ganhos econômicos, acelera a realização de progresso genético na população da raça Holandesa. Os ganhos fenotípicos foram significativos, mas será que nesses rebanhos os criadores também selecionaram suas vacas e sêmen para a produção de leite, gordura e proteína acertadamente?

GANHOS GENÉTICOS - A resposta à pergunta acima pode ser dada por uma análise das tendências genéticas nas características avaliadas. De forma similar, apresentamos os ganhos médios genéticos dos animais de primeiro parto nascidos entre 2000 e 2005 nos rebanhos em controle leiteiro oficial da APCBRH.

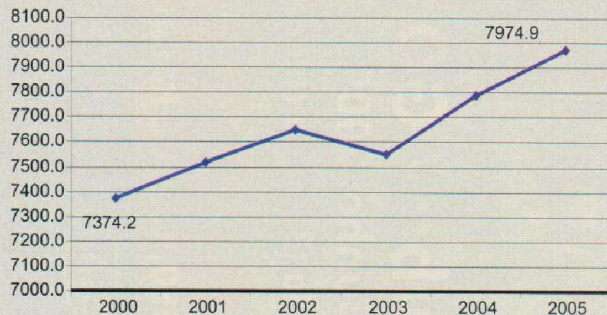
Para os mesmos 18.849 animais foram estimadas as médias dos respectivos valores genéticos para as características avaliadas, por ano de nascimento. A evolução positiva ou os ganhos observados resultam da seleção das vacas, desde o processo de acasalamento, com a escolha do sêmen/touro utilizado.

Pode-se observar, desde os animais nascidos em 2000 (com média de valor genético para produção de leite de -26,06 kg) até 2005, um ganho de 95,85 kg, que resultou no valor



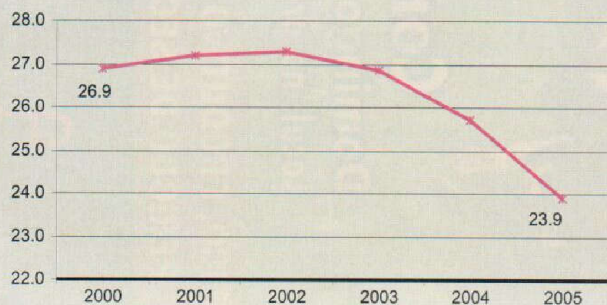
Estudo aponta ganhos econômicos e aceleração na melhoria genética da raça Holandesa

FIGURA 1
MÉDIA DA PRODUÇÃO DE LEITE, EM KG/305 DIAS, DOS ANIMAIS DE PRIMEIRO PARTO NASCIDOS ENTRE 2000 E 2005 DOS REBANHOS EM CONTROLE LEITEIRO OFICIAL DA APCBRH



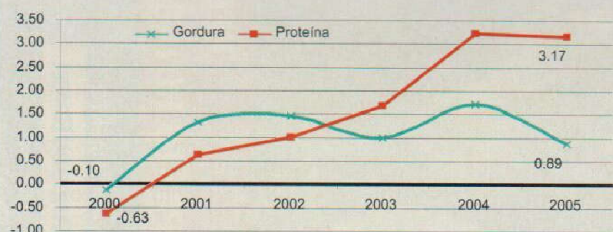
Fonte: Convênio APCBRH/Embrapa Gado de Leite

FIGURA 3
MÉDIA DE IDADE AO PRIMEIRO PARTO DOS ANIMAIS DE PRIMEIRO PARTO NASCIDOS ENTRE 2000 E 2005 DOS REBANHOS EM CONTROLE LEITEIRO OFICIAL DA APCBRH



Fonte: Convênio APCBRH/Embrapa Gado de Leite

FIGURA 5
MÉDIAS DOS VALORES GENÉTICOS DAS PRODUÇÕES DE GORDURA E DE PROTEÍNA DOS ANIMAIS DE PRIMEIRO PARTO NASCIDOS ENTRE 2000 E 2005 NOS REBANHOS EM CONTROLE LEITEIRO OFICIAL DA APCBRH



Fonte: Convênio APCBRH/Embrapa Gado de Leite

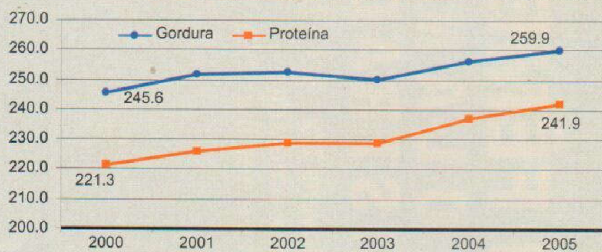
genético médio dos animais nascidos em 2005 igual a 69,79 kg. Este ganho reflete a eficiência dos criadores nos processos de seleção e acasalamento de suas melhores vacas com touros, em seu conjunto, de valor genético médio positivo para leite.

As tendências de ganho genético para as produções de gordura (3,80 kg) e de proteína (0,99 kg) no período foram similares à da produção de leite, embora para a produção de proteína tenha sido observada uma redução no valor genético médio da população em 2005, com relação aos anos anteriores.

genético para os componentes do leite são uma decisão a ser considerada.

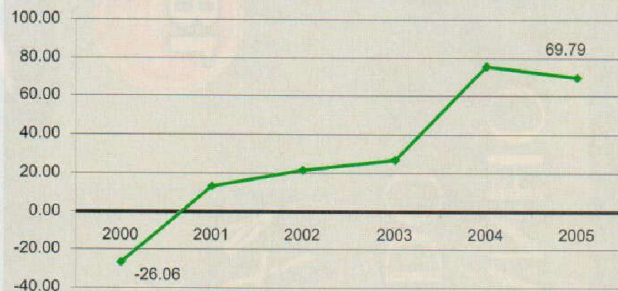
IDENTIFICAR OS MELHORES ANIMAIS - Pelo programa da APCBRH, cada criador fica sabendo quais são os melhores animais de primeiro parto de seu rebanho, identificados pelo seu valor genético, para cada característica avaliada. De posse do relatório, o criador pode identificar os animais para acasalamentos planejados, inclusive, selecionar as vacas que permanecerão no rebanho ou, de outra forma, aquelas que po-

FIGURA 2
PRODUÇÃO MÉDIA DE GORDURA E DE PROTEÍNA, EM KG/305 DIAS, DOS ANIMAIS DE PRIMEIRO PARTO NASCIDOS ENTRE 2000 E 2005 DOS REBANHOS EM CONTROLE LEITEIRO OFICIAL DA APCBRH



Fonte: Convênio APCBRH/Embrapa Gado de Leite

FIGURA 4
MÉDIA DO VALOR GENÉTICO DA PRODUÇÃO DE LEITE DOS ANIMAIS DE PRIMEIRO PARTO NASCIDOS ENTRE 2000 E 2005 NOS REBANHOS EM CONTROLE LEITEIRO OFICIAL DA APCBRH



Fonte: Convênio APCBRH/Embrapa Gado de Leite

Esta diferença justifica a maior atenção dos criadores para a análise das provas de touros para os componentes do leite, além da produção em si. Na medida em que as cooperativas e indústrias de laticínios implantam programas de pagamento por qualidade, os investimentos em sêmen/touros de maior valor

dem ou devem ser descartadas. No planejamento do programa de seleção do rebanho, o relatório indica os animais geneticamente superiores para coletar embriões ou fazer fertilização *in vitro* (FIV).

Um relatório é enviado aos criadores participantes do controle leiteiro oficial da APCBRH há mais de cinco anos. Os indicadores apresentados neste relatório permitem ao criador conhecer o desempenho de seus animais de primeiro parto, comparativamente às médias do seu rebanho e de todos os rebanhos do Paraná, participantes da avaliação genética da raça Holandesa. O relatório também apresenta as provas dos touros, pais dos animais avaliados, já divulgadas no Sumário de Touros da raça.

Interessados em mais informações ou esclarecimentos podem contatar a APCBRH: secretaria@holandesparana.com.br ou www.holandesparana.com.br.

Altair Antonio Valloto (foto) é superintendente técnico da APCBRH-Associação Paranaense dos Criadores de Bovinos da Raça Holandesa. Cláudio Nápolis Costa é responsável pela seleção da raça Holandesa dentro da Embrapa Gado de Leite.



BALDE BRANCO

ENTREVISTA
FOKKO TOLSMA
consultor em gado de leite

Holandês
e Jersey: o
que faz a
diferença

Como a erosão
compromete
pastos e o
meio ambiente

Com cascos,
sanidade
depende de
prevenção

DIETA

Como alimentar uma vaca de leite entre o período que vai do pré ao pós-parto? A resposta é dada por um nutricionista norte-americano, que aproveita também para destacar novos conceitos sobre secagem

